



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

REUNIÃO CONJUNTA DA COMISSÃO PERMANENTE E DA COMISSÃO ESPECIALIZADA PERMANENTE DE EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO, JUVENTUDE, SAÚDE, SOLIDARIEDADE E INOVAÇÃO SOCIAL (4.ª COMISSÃO)

DATA: **28-03-2023**
HORA: **21H**
LOCAL: **Sala de Reuniões do Edifício dos Antigos Paços do Concelho**

CONVOCADOS:

- Amélia Paiva (LCF) - 4.ª Comissão (Secretária)
- Ana Paula Viana (CDU) - 4.ª Comissão
- Carlos Saúde (PS) - Comissão Permanente e 4.ª Comissão
- David Roque (BE) - Comissão Permanente e 4.ª Comissão
- Dina Cintra (PS) - 4.ª Comissão
- Fernando Ildefonso (LCF) - Comissão Permanente
- José Jácome (PS) - Comissão Permanente (2.º Secretário)
- José Manuel Freire (CDU) - Comissão Permanente
- Maria João Batista (PS) - 4.ª Comissão (Coordenadora)
- Maria Joaquina Matos (PS) - Comissão Permanente (Presidente)
- Maria Manuela Rodrigues (PS) - 4.ª Comissão
- Milvia Gonçalves (PSD) - 4.ª Comissão
- Nuno Serafim (PSD) - Comissão Permanente
- Paula Couto (PS) - Comissão Permanente (1.ª Secretária)
- Paulo Rosário Dias (CHEGA) - Comissão Permanente e 4.ª Comissão

PRESENTES:

- Maria Joaquina Matos (PS) - Comissão Permanente (Presidente)
- Paula Couto (PS) - Comissão Permanente (1.ª Secretária)
- José Jácome (PS) - Comissão Permanente (2.º Secretário)
- Carlos Saúde (PS) - Comissão Permanente e 4.ª Comissão
- Nuno Serafim (PSD) - Comissão Permanente
- José Manuel Freire (CDU) - Comissão Permanente
- Fernando Ildefonso (LCF) - Comissão Permanente
- Paulo Rosário Dias (CHEGA) - Comissão Permanente e 4.ª Comissão
- Maria João Batista (PS) - 4.ª Comissão (Coordenadora)
- Amélia Paiva (LCF) - 4.ª Comissão (Secretária)
- Dina Cintra (PS) - 4.ª Comissão
- Maria Manuela Rodrigues (PS) - 4.ª Comissão
- Milvia Gonçalves (PSD) - 4.ª Comissão
- Ana Paula Viana (CDU) - 4.ª Comissão

AUSÊNCIA(S): - David Roque (BE) - Comissão Permanente e 4.ª Comissão

ORDEM DE TRABALHOS: Reunião com a Sra. Presidente do Conselho de Administração do Centro Hospitalar Universitário do Algarve, Dra. Ana Vargês Gomes, a qual se faz acompanhar pela Dra. Patrícia Rego, Vogal do Conselho de Administração, e pela Enf.ª Mariana Santos, Enfermeira Diretora.

Assunto:
- Funcionamento do Hospital Terras do Infante, tais como:

REUNIÃO - 28 DE MARÇO DE 2023

Página 1 de 5



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

REUNIÃO CONJUNTA DA COMISSÃO PERMANENTE E DA COMISSÃO ESPECIALIZADA PERMANENTE DE EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO, JUVENTUDE, SAÚDE, SOLIDARIEDADE E INOVAÇÃO SOCIAL (4.ª COMISSÃO)

- Novas valências no Hospital;
- Reforço da oferta de consultas de especialidade;
- Exames auxiliares de diagnóstico;
- Bloco Operatório;
- Equipas de profissionais de Saúde afetos ao Hospital.

HORA DE INICIO DA REUNIÃO: 21.15H

HORA DE ENCERRAMENTO DA REUNIÃO: 23.15H

A reunião iniciou-se com a Sra. Presidente a cumprimentar todos os presentes. De seguida cumprimentou especialmente a Sra. Presidente do Conselho de Administração do Centro Hospitalar Universitário do Algarve (CHUA), Dra. Ana Vargues Gomes, presente nesta reunião conjunta da Comissão Permanente e da 4.ª Comissão Especializada Permanente DE Educação, Cultura, Desporto, Juventude, Saúde, Solidariedade e Inovação Social, da Assembleia Municipal, com o objetivo de se tomar conhecimento sobre o funcionamento do Hospital Terras do Infante.

A Sra. Presidente do CA do CHUA, após cumprimentar os presentes, tomou a palavra e apresentou os dados mais atualizados do funcionamento do Hospital das Terras do Infante, a saber: 44 camas de internamento, Unidade de Reabilitação com 8 camas para doentes com AVC e correspondentes equipas de reabilitação, 2 unidades de cirurgia de ambulatório, centro oftalmológico com 4 médicos com o objetivo de recuperar listas de espera em 2 ano, 1 Hospital de Dia para doentes do foro oncológico, análises clínicas e imagiologia, fisioterapia, consultas externas: diabetes e tiroide, cuidados paliativos, fisioterapia, pediatria, gastroenterologia, psicologia/psiquiatria, ginecologia/obstetrícia, entre outras. Possui também o serviço de urgência que no 1.º semestre atendeu cerca de 17 000 atendimentos (mais 60% que no anterior hospital). Em relação aos Recursos Humanos, o Hospital dispõe de 50 Assistentes Operacionais, 60 Enfermeiros, 10 Técnicos Superiores, 15 Assistentes Técnicos, para além dos médicos. As urgências funcionam 24h, assim como a Medicina Interna. Terminou reafirmando que o anterior hospital já não tinha qualquer hipótese de continuar a funcionar, devido às precárias condições do edifício, sendo que a solução encontrada para as novas instalações foi a única que, num horizonte de encerramento compulsivo das antigas instalações, permitiu a continuidade deste serviço em Lagos, com um aumento significativo das valências a oferecer à população.

A Sra. Presidente passou então a palavra aos Membros das Comissões para que colocassem à Administração do CHUA as questões que pretendessem ver esclarecidas. Inscreveram-se 5 Membros que colocaram as seguintes questões: **Maria João Batista** (PS) (Coordenadora da 4.ª Comissão desta Assembleia que tem a seu cargo a Saúde) - Em relação às consultas de Psiquiatria deixaram de se realizar a partir de 2019. O que levou a que isso acontecesse? Pede ainda mais esclarecimentos sobre a situação das Consultas Externas de Ortopedia e Ginecologia/Obstetrícia; **Fernando Ildelfonso** (LCF) - Para quando o início das consultas de Psiquiatria? Qual a média de atendimentos nas urgências? Em relação à Fisioterapia o que se passa realmente com facto de a mesma ainda não estar mesmo a funcionar, apesar da capacidade instalada já o permitir? Qual a média de doentes/enfermeiro?; **Nuno Serafim** (PSD) - Questionou se a experiência de mudança para o novo edifício tem sido positiva? Em relação à

REUNIÃO - 28 DE MARÇO DE 2023



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

REUNIÃO CONJUNTA DA COMISSÃO PERMANENTE E DA COMISSÃO ESPECIALIZADA PERMANENTE DE EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO, JUVENTUDE, SAÚDE, SOLIDARIEDADE E INOVAÇÃO SOCIAL (4.ª COMISSÃO)

Oftalmologia pede mais esclarecimentos sobre o que se pretende atingir com esta unidade especializada. Em relação aos anestesistas, o que se está a passar? E em relação ao encerramento da Maternidade em Portimão, o que se está a passar? A situação está regularizada? O poder local pode ajudar em alguma coisa?; **José Manuel Freire** (CDU) - Questionou também sobre oftalmologia e qual a razão de ainda não estar mesmo em funcionamento? O financiamento do Ministério da Saúde para o aluguer das instalações é de 48 meses. E depois disso, prevê-se continuidade ou terminará e que solução encontrar, caso isso aconteça?; **Ana Paula Viana** (CDU) - O que se passa com o equipamento de RX? Verificou que os doentes que necessitem do mesmo são encaminhados para Portimão. Em relação à Farmácia e à recolha de sangue também não existe em Lagos. O que se passa?

A Sra. Presidente passou a palavra à **Dra. Ana Gomes** que deu as seguintes respostas: Foram criadas as equipas de Saúde Mental Comunitária que têm estado a funcionar muito bem. Essas equipas, ao nível da saúde comunitária Infantil têm trabalhado com as escolas com muito sucesso. O serviço de Psiquiatria está com dificuldades temporárias devido ao facto de um dos médicos estar de baixa. Para todo Barlavento existem 5 médicos e 2 estão atualmente em licença de maternidade. Quanto à questão colocada do encerramento das consultas de Psiquiatria desde 2019, todos os doentes de Lagos foram nessa altura seguidos em Portimão. Em relação à Fisiatria e Fisioterapia, tal como disse, têm todas as condições e capacidade instalada, apenas falta a autorização da ARS para avançar com a convenção. Em relação aos enfermeiros, a média está melhor no Barlavento que no Sotavento. É muito difícil contratar enfermeiros, principalmente devido às condições particulares do Algarve no que ao preço da habitação diz respeito. Em Portimão vão fazer uma creche para as profissões que trabalham por turnos, como Forças de Segurança, Saúde e Hotelaria, para tentar também resolver o problema dos trabalhadores que não têm soluções para deixar os seus filhos, durante a noite. Em Lagos dispõem de alguns apartamentos do próprio Hospital, mas são manifestamente insuficientes. Tem sistematicamente alertado a tutela e exigido que o Algarve seja olhado de forma diferente, por ter estas características tão diferentes do resto do país. Também por articulação com a Universidade do Algarve foram aumentadas o número de vagas de enfermeiros em formação. Em relação aos blocos operatórios apenas funcionará, para já, a oftalmologia para se conseguir atingir o objetivo da diminuição da lista de espera. Em relação ao problema da Farmácia, neste momento apenas têm uma a funcionar, por motivos de baixa de uma farmacêutica. Quanto ao RX os equipamentos existem no Hospital das Terras do Infante e estão a funcionar. Apenas em casos de avaria há necessidade de transferir doentes. Em relação à recolha de sangue, na verdade ela é da responsabilidade do Instituto de Sangue e logo que possível, esperam fazer a recolha em Lagos. Quanto ao regime funcional do Hospital das Terras do Infante, é para continuar havendo mesmo a possibilidade de o mesmo vir a crescer com mais 44 camas. A solução encontrada para o Hospital de Lagos foi por iniciativa e empenho da atual Administração do CHUA e é para continuar. Os números dizem-nos que tem toda a razão de existir este Hospital pois são bastante expressivos, como referiu anteriormente. Este Conselho de Administração defenderá sempre a continuidade do Hospital de Lagos. Em relação à Maternidade a situação de Portimão é diferente das restantes. A Maternidade fecha por falta de pediatras e não por falta de obstetras. Tem-se feito um enorme esforço para manter a Maternidade a funcionar e a opção foi o encerramento de 2 fim de semana por mês devido à falta de pediatras. No entanto, para que as grávidas possam saber previamente os fins de semana em que a maternidade encerra, tem sido feito um esforço de divulgar essa previsibilidade a 3 meses. Continuam a tentar fazer uma aposta grande na atração das pessoas e a tentar ser diferentes. Por exemplo, os cuidados de apoio ao Autódromo Internacional do Algarve,

REUNIÃO CONJUNTA DA COMISSÃO PERMANENTE E DA COMISSÃO ESPECIALIZADA PERMANENTE DE EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO, JUVENTUDE, SAÚDE, SOLIDARIEDADE E INOVAÇÃO SOCIAL (4.ª COMISSÃO)

sendo que colocam todas as especialidades ao serviço destes eventos, para ajudar a economia algarvia e apoiar a Região. Apoiam o ACES em Aljezur, Vila do Bispo e Armação de Pera, bem como os Lares de Idosos, num projeto que tem estado a ter resultados muito positivos.

Após estas respostas, a Sra. Presidente voltou a questionar se há mais perguntas a fazer ao Conselho de Administração, altura em que mais 9 Membros se inscreveram e colocaram as seguintes questões: **José Jácome** (PS) - Pergunta como está a articulação entre a ARS e o CHUA? Questionou também sobre a necessidade de um Heliporto que, na sua opinião, ficaria muito bem no terreno em frente à Escola Secundária Gil Eanes; **Dina Cintra** (PS) - Declarou ter apreciado muito toda a apresentação da Sra. Presidente do CA do CHUA. Elogiou muito o serviço prestado pelo Hospital público, onde foi sempre bem tratada e acompanhada; **Mílvia Gonçalves** (PSD) - Perguntou porque é que tem havido tempos de espera nas urgências de mais de 8H? Quais as razões para o aumento dos casos nas urgências?; **Carlos Saúde** (PS) - Ficou com algumas dúvidas em relação aos enfermeiros. O Piaget não tem formado muitos enfermeiros? Perguntou também se a torre de laparoscopia está a funcionar bem, pois a Junta de Freguesia de São Gonçalo participou na sua aquisição; **Paulo Rosário Dias** (CHEGA) - Elogiou a apresentação feita pela Dra. Ana Gomes e os esclarecimentos prestados. Questionou novamente sobre o contrato de aluguer das instalações. Irá ser renovado? Quem assegura a manutenção do edifício? Terá de ser revisto o estacionamento e acesso das ambulâncias. O que vai acontecer ao edifício do antigo Hospital?; **Fernando Ildefonso** (LCF) - Em relação à Universidade do Algarve, qual a posição da mesma sobre o pedido de abertura de mais vagas nos Cursos de enfermagem? Tendo em conta o tempo de espera nas urgências qual o plano para o próximo Verão? Em relação à Medicina Dentária, o que está previsto? Felicitou, de qualquer forma, o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pelo CHUA; **Ana Paula Viana** (CDU) - Apenas acrescentou que as urgências não estão sempre sobrelotadas, pois ela própria já constatou por várias vezes se ter dirigido às urgências de noite, não estava lá ninguém para ser atendido; **José Manuel Freire** (CDU) Declarou ter ficado muito agradado com a defesa da continuidade do Hospital de Lagos aqui apresentada pela Presidente do CA do CHUA. Chegou ao seu conhecimento que o anterior Hospital ainda lá tem um equipamento de RX totalmente novo. É verdade esta situação?; **Maria João Batista** (PS) - Questionou sobre a especialidade de Dermatologia no Hospital. Qual o ponto de situação?

A Sra. Presidente passou novamente a palavra à **Dra. Ana Gomes** que deu as seguintes respostas: Em relação ao antigo edifício do Hospital de Lagos, o mesmo tem uma parte que é propriedade do Estado, uma outra propriedade da Santa Casa da Misericórdia e ainda uma parte da Igreja. Por ainda existirem lá equipamentos e arquivos clínicos mantém-se com segurança permanente. É verdade que existe ainda um equipamento de radiologia no anterior edifício que esta a ser recuperado para transitar depois para o novo edifício. Até lá, quando há pontualmente avarias nas Terras do Infante, os utentes são encaminhados para esse equipamento de Radiologia. As relações entre a ARS e O CHUA são de coordenação. Há participação e articulação com os ACES, através da participação no Conselho Clínico. Neste momento o papel da ARS está a ser redefinido. Quanto á questão do Heliporto há legislação muito própria sobre o assunto e o Hospital de Lagos não reúne condições para ter direito a um. Quanto aos tempos de espera, eles acontecem por haver falta de respostas de outras soluções. A grande maioria das urgências deveriam ser resolvidas através dos Centros de Saúde que não conseguem dar essas respostas. O Centro de Saúde de Portimão tem feito uma experiência muito interessante para



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

REUNIÃO CONJUNTA DA COMISSÃO PERMANENTE E DA COMISSÃO ESPECIALIZADA PERMANENTE DE EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO, JUVENTUDE, SAÚDE, SOLIDARIEDADE E INOVAÇÃO SOCIAL (4.ª COMISSÃO)

resolver o problema do atendimento nos dias. As USF têm coisas boas, mas também outras más, como por exemplo, não atenderem pessoas de fora da Unidade. No período de março a outubro, só em unidades hoteleiras, estarão instaladas mais de 600 000 pessoas, pelo que é muito difícil dimensionar os serviços para este aumento de população. Há muitos doentes estrangeiros que vêm para Portugal fazer tratamentos e não são residentes. Por tudo isto é preciso reforçar as equipas médicas e não só, para o Verão. Os Centros de Saúde poderão ajudar, se pudesse ser possível a complementaridade dos seus médicos com as urgências hospitalares, mas é muito complicado. O aumento dos números nas Urgências do Hospital das Terras do Infante deve-se muito ao facto de se ter perdido as urgências do HPA. Em relação à Medicina Dentária, é uma resposta dos Centros de Saúde, não fazendo parte dos quadros de pessoal dos Hospitais essa especialidade. Em relação à dermatologia neste momento apenas existe uma dermatologista já reformada que apenas faz rastreios. Não se conseguem contratar dermatologistas pois eles ganham muito mais no privado. A cirurgia plástica é que está a fazer o trabalho oncológico.

Não havendo mais questões por parte dos presentes a Sra. Presidente agradeceu ao Conselho de Administração do CHUA os esclarecimentos prestados de forma tão clara e transparente tendo sido secundada por todos os Membros das Comissões da Assembleia Municipal presentes nesta reunião, que também muito agradeceram os esclarecimentos prestados.

E nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada por todos os presentes.

Lagos, 28 de março de 2023

A PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,

A 1.ª SECRETÁRIA,

O 2.º SECRETÁRIO,

A COORDENADORA DA 4.ª COMISSÃO,

A SECRETÁRIA DA 4.ª COMISSÃO,

OS MEMBROS DAS COMISSÕES,

REUNIÃO - 28 DE MARÇO DE 2023

Página 5 de 5

Handwritten signatures and initials:
- Top right: a vertical signature.
- Middle left: a large signature.
- Middle left: a signature in blue ink.
- Middle left: a signature in blue ink.
- Middle left: a signature in blue ink.
- Middle left: a signature in blue ink.
- Bottom left: a signature in blue ink.
- Bottom left: a signature in blue ink.
- Bottom center: a signature in blue ink.
- Bottom right: a signature in blue ink.
- Bottom right: a signature in blue ink.
- Bottom right: a signature in blue ink.